

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 33 - KNOWLEDGE MANAGEMENT, EXTENSION
SERVICES, AND AGRI-FOOD INNOVATION

CARACTERIZAÇÃO DA ATER NA ERA DIGITAL: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Júlia Karoline Ferreira Moura (juliakaroline.moura@gmail.com)

Ana Paula Villwock (ana.agronomia@gmail.com)

Camila Lago (camila.lago.braga@gmail.com)

Desde a pandemia de COVID-19, os debates acerca da ATER digital ganharam impulso no Brasil, emergindo como uma forma de incorporar tecnologias digitais de informação e comunicação às ações de assistência técnica e extensão rural tradicionais (Lopes, 2021; Villwock et al., 2025). Assim, além da ATER presencial, consolidaram-se novas modalidades de atuação que podem ocorrer em dois ambientes: virtual ou remoto. A pesquisa, portanto, tem como objetivo caracterizar essas formas de ATER Digital, a fim de compreender suas diferenças, similaridades e/ou complementariedades. Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo, que buscou reunir informações qualitativas acerca das definições dessas diferentes formas de ATER digital conhecidas atualmente. As ações de ATER digital, por sua vez, se caracterizam

por ampliar os serviços de extensão rural para além do presencial, de forma a abarcar o processo crescente de digitalização do meio rural e seus desdobramentos. No que diz respeito às suas modalidades, a ATER virtual se diferencia das demais ao passo que todo o processo de troca entre os agricultores e extensionistas ocorre apenas em ambiente virtual, por meio de plataformas de comunicação vinculadas ao uso da Internet. Enquanto isso, a ATER remota consiste no atendimento das demandas da população rural fisicamente distante por meio de serviços de telefonia e internet. Os resultados indicam que a ATER digital e a tradicional não competem entre si; ao contrário, mostram-se complementares, dando origem a ATER híbrida, que é a aplicação de recursos digitais e analógicos, seja de forma combinada ou alternada. Considerando estas diferentes formas de ATER, é possível salientar que diante de demandas cada vez mais integradas ao meio digital, elas se caracterizam como estratégias de reconfiguração da prática extensionista, contribuindo com a democratização do acesso à extensão rural, mas que ainda enfrentam limitações em sua execução e metodologia.

Palavras-chave: digitalização; extensão rural; serviço de extensão digital.